**O trabalho na perspectiva da educação do campo: experiências e ações desenvolvidas pelos alunos do PIBID na UEF Godofredo Acrísio Ericeira**

**Oliveira,** Monique Julielly da Costa **Silva,** Ray de Lima

**Barbosa,** Jaqueline Silva

**SOUSA,** Marcos Vinicius Matos de

**Cunha,** Elisvan Pimenta

**Teixeira,** Luciana Alves

**Sousa**, Raíssa Fernanda Fontinele

**Santos,** Flávia Alessandra Campelo

**Oliveira,** Guilherme da Silva

**Lucena,** Maria Eduarda de Sousa Alexandria

**Marques,** Ronaldo Silva

**Coelho,** Fernando Antônio Oliveira

**INTRODUÇÃO**

Através deste resumo expandido serão apresentadas as experiências e ações que foram desenvolvidas por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na UEF Godofredo Acrísio Ericeira. O trabalho de campo que aqui será apresentado é resultado de um esforço colaborativo entre os estudantes, professores e a comunidade local para com os discentes pibidianos, visando enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, por meio de atividades práticas e contextualizadas, contando também com os desafios e conquistas vivenciadas durante essa trajetória enriquecedora.

Ao longo deste percurso, buscamos não apenas aplicar atividades pedagógicas, mas também, desenvolver ações que estivessem conectadas com a realidade e a cultura dos estudantes, os quais pertencem à comunidade de Seco das Mulatas, na zona rural de Bacabal/MA. Sendo assim, nossa missão foi além de promover um ensino convencional, semelhante ao que os alunos já recebem na escola e sim buscar adentrar aos saberes locais e nas vivências dos pais e alunos, ampliando experiências educacionais a partir de oficinas contextualizadas e práticas que refletissem diretamente a realidade e o interesse dos alunos.

Os alunos do 7° ao 9° Ano foram contemplados com diversificadas oficinas, planejadas a partir de suas realidades e da comunidade local, visto que é de suma importância para a promoção de ensino de qualidade, através do qual os alunos possam, não apenas ter acesso a conceitos teóricos, mas também aplicá-los de maneira prática em seu próprio ambiente. Dentre as oficinas realizadas, os alunos tiveram contato com temas como, horta agroecológica, cultura da abóbora e do maracujá, matas ciliares, plantas medicinais, e assoreamento.

Nas oficinas de plantas medicinais foram abordados temas como identificação de espécies, propriedades medicinais, métodos de cultivo e preparo de remédios naturais. Já sobre matas ciliares focamos na importância dessas áreas para a conservação dos recursos hídricos e da biodiversidade, além de técnicas de recuperação e manejo sustentável. No caso da cultura da abóbora, houve palestra para os alunos, que puderam refletir sobre os diferentes tipos de abóboras, técnicas de cultivo, manejo de práticas e doenças, além de receitas culinárias que destacam os benefícios nutricionais deste alimento, como sopas, purês, assados ​​e sobremesas.

**METODOLOGIA**

A metodologia utilizada na escola, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi centrada no aluno e em sua participação ativa no processo de aprendizagem. Como o programa valoriza a construção do conhecimento de forma colaborativa, desenvolvemos atividades e oficinas pedagógicas que estimulam a reflexão, a investigação e a criatividade. Durante todo o programa, fomos orientados pelo coordenador responsável a integrar teoria e prática, aproximando os conteúdos curriculares da realidade dos alunos e promovendo uma aprendizagem significativa. Para isso, desenvolvemos atividades que partiam dos interesses e experiências dos estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e motivador. As atividades e oficinas pedagógicas foram planejadas de forma a promover a interdisciplinaridade e a transversalidade, possibilitando aos alunos, estabelecerem conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Dessa maneira, os alunos desenvolvem tanto habilidades específicas, como também são estimulados a pensar de forma crítica e a resolver problemas de maneira conjunta.

As atividades planejadas em grupo, tanto de forma virtual, como presencial, tiveram como objetivo, facilitar a vida cotidiana dos alunos. Pensando nas necessidades existentes em seu dia a dia, desenvolvemos oficinas com temas relacionados ao cultivo de vegetais e manejo de horta. Os materiais didáticos utilizados no desenvolvimento das atividades dentro da sala de aula, além de objetos digitais (notebooks e datashow), foram: sementes de hortaliças (como da abóbora), plantas, tanto medicinais como frutíferas, inseticidas caseiros, entre outros. Estes foram alguns dos recursos escolhidos por nós para engajar a aprendizagem e promover o ensino. Essa abordagem prática e tangível permitiu que os alunos, não apenas absorvessem conhecimentos teóricos, mas também aplicassem essas habilidades na prática, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro. Ao colocar em prática os conceitos aprendidos, os alunos puderam vivenciar de forma concreta os benefícios do cultivo de vegetais e do manejo de uma horta.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Muito se discute hoje em dia sobre a criação de novas ferramentas e metodologias de ensino que acompanhem as demandas da realidade da educação brasileira. E como fazer essa abordagem na prática? Como seria um mundo sem as adaptações ao ensino, garantindo o respeito à diversidade cultural e aos problemas referentes ao abismo social e econômico do Brasil, que se torna mais visível ainda nas regiões mais carentes da ação do poder público? Tudo isso são questionamentos que estão dentro e fora de sala de aula. A educação é um processo que vai além da teoria, devendo ser aplicada à realidade do ser humano, para que a mesma sirva como ferramenta para mudar essa situação onde o indivíduo está inserido.

Todavia a educação trabalha nessa condição de mudar o pensamento do homem, tornando-o um ser questionador. Isso dentro da sala de aula, podemos mostrar em ações que marcam muito a vida dos estudantes e trazem uma troca de experiências incrível, como por exemplo, durante nossas visitas à UEF Godofredo Acrísio Ericeira, percebemos como cada encontro marcava o dia a dia dos alunos, a presença de outros estudantes e futuros docentes não era comum na rotina deles. Como discentes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Maranhão, e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, essas experiências se tornaram novas para nós. Ao observar a vida de um professor na Educação Básica na prática e o funcionamento do dia a dia de uma escola pública, pudemos aprimorar nosso processo de iniciação à docência. Além disso, mostramos à sociedade civil o papel da pesquisa e extensão universitária, demonstrando a criação de conhecimento científico aplicado na realidade em que os indivíduos estão inseridos.

O PIBID, programa através do qual exercitamos práticas de docência na escola Godofredo Acrísio Ericeira, desempenhou um papel fundamental no fortalecimento da nossa capacitação como futuros professores, pois nos permitiu vivenciar o ambiente escolar, desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e contribuir para a melhoria do ensino. Além disso, tivemos a oportunidade de atuar diretamente em sala de aula, sob a orientação de profissionais experientes, o que enriqueceu nossa formação acadêmica.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É evidente o impacto positivo que o PIBID proporcionou aos estudantes da Unidade de Ensino Fundamental Godofredo Acrísio Ericeira. É importante ressaltar como as experiências foram fundamentais para a escola e para o contexto da Educação do Campo. As atividades desenvolvidas na mesma têm demonstrado um impacto significativo no desenvolvimento dos alunos, promovendo uma educação mais próxima da realidade local e mais inclusiva. Podemos notar também, como a integração com a comunidade e a valorização do conhecimento tradicional têm fortalecido a identidade cultural dos nossos alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor. Que as experiências adquiridas na Unidade de Ensino Fundamental Godofredo Acrísio Ericeira sirvam como inspiração para continuarmos promovendo essa rica troca de saberes e contribuindo para o desenvolvimento educacional e social de nossa comunidade. Todos os envolvidos nesse processo mostraram o compromisso de continuar buscando práticas educativas que atendam às necessidades específicas da escola.

Além do grande impacto causado pelo PIBID na escola, cabe ressaltar a importância que o programa em si, teve para com os bolsistas. O PIBID chegou como um divisor de águas, pois além de ser o primeiro contato com a sala de aula, ele permitiu o encontro com a realidade da Educação Básica. É nítido, o quão o programa atuou positivamente na vida acadêmica de todos que participaram, sendo possível vivenciar o cotidiano escolar, participar de atividades pedagógicas, possibilitar trocas de conhecimentos e pela primeira vez, ouvir um “bom dia tio(a)”.

**AGRADECIMENTOS**

Iniciamos expressando nossa mais profunda gratidão a todos que tornaram possível a realização deste trabalho, destacando as experiências e ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na UEF Godofredo Acrísio Ericeira. Como grupo, queremos agradecer calorosamente aos estudantes, professores e membros da comunidade local que se envolveram ativamente nesse processo colaborativo. Sem o comprometimento de todos, não teríamos conseguido enriquecer o processo de ensino e aprendizagem da maneira como fizemos. Aos nossos colegas pibidianos: Elisvan Pimenta, Flávia Alessandra, Guilherme da Silva, Jaqueline Silva, Luciana Alves, Marcos Vinicius, Maria Eduarda, Monique Oliveira, Raissa Fontinele e Ray de Lima, expressamos nossa sincera gratidão. Seu comprometimento e paixão pelo ensino foram fundamentais para o sucesso das atividades realizadas. Foi inspirador ver o desejo de ir além do ensino convencional e conectar-se com a realidade e a cultura dos alunos, demonstrando um profundo compromisso com a educação de qualidade.

Gostaríamos também de expressar nossa sincera gratidão ao nosso estimado Coordenador de Área, Fernando Antonio Oliveira Coelho, pelo seu incansável apoio e orientação ao longo deste projeto. Sua liderança e sua dedicação foram fundamentais para o sucesso de nossas atividades no PIBID, na escola Godofredo Acrísio. Sob sua 66 orientação, fomos capazes de enfrentar os desafios e alcançar nossos objetivos, enriquecendo significativamente o processo de ensino e aprendizagem na comunidade de Seco das Mulatas. Agradecemos sinceramente por sua inspiração e comprometimento, que foram verdadeiros pilares durante toda a jornada deste programa.

Além disso, em nome de toda a equipe que atuou na escola Godofredo Acrísio, manifestamos aqui o nosso agradecimento por todas as oportunidades que vivemos durante o programa. Cada experiência, desafio e aprendizado, contribuíram significativamente para o nosso crescimento pessoal e profissional. Somos imensamente gratos pela confiança depositada em nosso trabalho e pelas experiências enriquecedoras que vivemos. Agradecemos a todos os envolvidos pelo apoio, orientação e incentivo ao longo da caminhada. Estamos verdadeiramente honrados por ter feito parte dessa jornada e que sem dúvidas, levaremos as lições aprendidas para o resto de nossas vidas.

Por fim, expressamos nossa gratidão à Universidade Federal do Maranhão e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por nos proporcionarem esta oportunidade única de crescimento acadêmico e profissional. A cada indivíduo que contribuiu de alguma forma para este projeto, nosso mais sincero obrigado. Esperamos que nossos esforços continuem a inspirar e a impactar positivamente a educação em nossa comunidade e além.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Matas Ciliares: Preservá-las é nosso dever. Belém, SEMA, 2010.

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, Revista Eletrônica Inter-Legere - Número 13, julho a dezembro de 2013.

PORTO, Leila. et al. Plano Nascente Mearim. 2° ed. Brasília, DF, Codevasf, 2019.

SCHIEDECK, Gustavo. et al. Minhocultura: Produção de húmus. 2° ed. Brasília, DF, Embrapa, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Pesquisadora explica diferenças entre macaxeira e mandioca. UFRA, 2020.

<https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/378/Documentos/4_2008_Ricardo_Mata_Ciliar.pdf>

<https://www.canalrural.com.br/agricultura/hortifruti/tudo-que-voce-precisa-saber-para-plantar-abobora-66116/>

<https://www.deliway.com.br/blog/tipos-de-abobora>

**Palavras-chave**: Educação do Campo, Docência, Oficinas pedagógicas, Interdisciplinaridade, Ensino-aprendizagem.